PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº69/ 2023

Concede a Comenda Maria Quitéria à Simone Bittencourt de Oliveira.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha Maria Quitéria à Simone Bittencourt de Oliveira.

Art. 2º. Será marcada uma sessão especial para a entrega da referida honraria.

Art. 3º. As despesas decorrentes da entrega desta honraria será às expensas do orçamento vigente desta casa municipal.

Art. 4º Está resolução entrará em vigor na data da sua publicação

Salvador, 06 de julho de 2023.

Ireuda Silva

VEREADORA - REPUBLICANOS

JUSTIFICATIVA

Proponho a entrega da Comenda Maria Quitéria à Simone Bittencourt de Oliveira, sétima filha do casal Otto Gentil de Oliveira e Letícia Bittencourt de Oliveira, baiana de Salvador, nasceu aos sete minutos do dia 25 de dezembro de 1949.

Altiva, anguardista, intensa, destemida, exímia jogadora de basquete, tem 1,80m de altura e ocupa um lugar único na música brasileira. Recordista de vendas de discos e de público. Primeira cantora a lotar sozinha um estádio, uma das primeiras artistas a cantar pela independência da mulher e contra a ditadura.

Desde cedo, a música fez parte de sua vida através das óperas que o pai ouvia e cantava, do piano e violão que a mãe tocava, e das canções de Ângela Maria, Maysa, Nora Ney, Cauby Peixoto, Elizeth Cardoso que os pais ouviam em casa.

Aos dezesseis anos, mudou-se com a família para Santo André (SP), e ingressou na Faculdade de Educação Física de Santos (FEFIS), passando a dedicar-se à carreira de jogadora de basquete e de professora de Educação Física. Passou por clubes de cidades paulistas, como o de São Caetano do Sul, jogando com Norminha, Rosália e Delci, vindas do time do basquetebol feminino do Flamengo, que era a base do time. Chegou a ser convocada duas vezes para a Seleção Brasileira de Basquetebol Feminino.

Aos 24 anos Simone Bittencourt foi levada por Moacir Machado para um teste na Odeon. Fez tanto sucesso no teste que assinou contrato com a gravadora e lançou, em 1972, "Simone" seu primeiro LP. Em outubro de 1973, convidada por Hermínio Bello de Carvalho, viajou para Bélgica e França com o espetáculo "Panorama Brasileiro". Mal havia regressado, a Madison Square (produtora norte-americana) contratou-a para mais uma turnê – de três meses – do espetáculo, dessa vez para Canadá e EUA.

No mesmo ano Simone Bittencourt lançou, com os sambistas Roberto Ribeiro e João de Aquino, o LP "Brasil–Export 73 Agô Kelofé" e participou das faixas "Nem Eu", "Coqueiro de Itapoan/João Valentão" e "Fechei a Porta" do LP "Expo-Som 73 – Ao vivo".
"Quatro Paredes", o segundo LP solo, lançado em 1974, colocou dois sucessos nas paradas: "Bodas de Prata" e "De Frente pro Crime", da dupla João Bosco e Aldir Blanc.

O ano seguinte, 1975, seria o ano de "Gota d'água". O disco alcançou altos índices de vendagem e resultou num show até hoje lembrado como um dos melhores já feitos pela cantora. Os versos de Chico Buarque na música "Gota d'água" ganharam mais força na interpretação de Simone Bittencourt e de Milton Nascimento, seu convidado. "Face a Face", "Cigarra" e "Pedaços" foram os discos que se sucederam. O disco "Pedaços" deu origem ao show do mesmo nome, dirigido por Flávio Rangel, e visto em todo o Brasil por mais de 120.000 pessoas. Foi com músicas românticas que Simone realmente se destacou, "Começar de Novo" de Ivan Lins, por exemplo, foi a música responsável por sua ascensão. Em 1980, regravou com explosivo sucesso "Pra Não Dizer que Não Falei das Flores", de Geraldo Vandré, canção que durante muitos anos esteve censurada pela política repressiva que o país vivia.

A baiana Simone Bittencourt tem muito do que se orgulhar, afinal antes dela, em 1981, com o show "Amar", jamais uma cantora havia lotado, sozinha, o Maracanãzinho. Uma plateia diária de 15.000 pessoas assistiu, em 1982, no Estádio do Morumbi, o "Canta Brasil", espetáculo que contou com a participação da cantora.

A média de um disco por ano continuou e vieram, respectivamente, "Delírios e Delícias", "Desejos", "Cristal", "Amor e Paixão", "Vício", "Sedução", "Simone Tudo por Amor", "Liberdade", "Raio de luz", "Simone" (espanhol), "Sou Eu", "La Distancia" (espanhol), "Simone Bittencourt de Oliveira", "Dois Enamorados" (espanhol) e "25 de Dezembro".

Um CD só com músicas de Martinho da Vila, “Café com Leite” dava início, em 1996, a projetos pessoais, como, por exemplo, o espetáculo “Brasil”, que foi montado no Metropolitan, no Rio de Janeiro, com direção de José Possi Neto, em que Simone Bittencourt interpretava canções de Ari Barroso, Dorival Caymmi, Gonzaguinha e outros, ou ainda, o CD “Loca”, lançado simultaneamente no Brasil e no exterior em 1998, o show “Fica Comigo Esta Noite”, dirigido por Ney Matogrosso, com figurinos de Ocimar Versolato em 2000, e finalmente os CDs “Seda Pura” de 2001 e “Feminino” de 2002, onde pôde viajar na obra de diversos compositores brasileiros.

Com espaço conquistado, Simone Bittencourt é considerada uma estrela da MPB e brilhou na turnê do álbum “Baiana da Gema” de 2004, que reunia composições de Ivan Lins. “Simone ao Vivo” foi lançado em CD e DVD em 2005, com algumas músicas já consagradas na carreira da cantora e participação de Ivan Lins, Milton Nascimento e Zélia Duncan.

Com 50 anos de carreira, uma das grandes cantoras da MPB participou de várias gravações de músicas e shows em benefício do povo do seu país. Artista atuante em projetos sociais, Simone apresentou shows a R$ 1 real, apoiou o uso de máscara e a permanência das pessoas em suas casas durante as 37 ‘lives’ que realizou quando o mundo parou em função da pandemia da Covid-19. Atualmente está desenvolvendo o projeto Prática Vocal Integrada em uma comunidade de Santa Cruz, bairro localizado na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Relembre alguns desses momentos.

Em 2021, foi convidada para ser a madrinha da campanha Uma Menina, Uma Bola, Um Sonho, do Grupo Mulheres do Brasil. As ações começaram a ser divulgadas no mês das crianças e, especialmente, no Dia Internacional da Menina – comemorado no dia 11 – e a ideia era incentivar doações de bolas para mulheres em idade escolar e também como opção de presente no Dia das Crianças – e em qualquer outra data comemorativa.

Hoje, ao mesmo tempo em que está na estrada com a turnê ‘Tô Voltando’, que celebra os seus 50 anos de carreira, Simone está desenvolvendo um projeto social na comunidade Mineiro Pau, em Santa Cruz, bairro localizado na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Batizado de Prática Vocal Integrada, o projeto é um curso intensivo que busca incentivar a participação de toda a comunidade, integrando atividades artísticas e adequando ao grande número de participantes e diferentes faixas etárias. Ao final do curso serão emitidos certificados para todos os participantes e instrutores.

Salvador, 06 de julho de 2023.

Ireuda Silva

VEREADORA - REPUBLICANOS